



Agrupamento de Escuteiros de Santa Comba Dão – Ação Social e Saúde

A fundação do Agrupamento n.º 306 do CNE, em Santa Comba Dão, deve-se ao pároco de então, Pe. Franklin Coimbra. Decorria o ano de 1967 e este contactou três jovens da paróquia para uma possível formação do Grupo de Escuteiros. No entanto, só em maio de 1970 fizeram as primeiras Promessas de Dirigentes os seguintes elementos: Fernando Branquinho, Abel Conceição, José Carlos e Zélia Costa.

O Agrupamento iniciou atividade apenas com duas Secções: Lobitos e Exploradores. Foi oficializada a filiação do Agrupamento, em junho de 1970, com o número 306 e o patrono S. José. O Chefe Branquinho assumiria a partir dessa data o cargo de Chefe de Agrupamento. Passados três anos da fundação, fizeram-se novas Promessas. O chefe Henrique Costa assume a chefia de Agrupamento e com a sua saída no final de 1973, o Chefe José Augusto Sousa ocupa esse lugar que mantém até 2015, sendo substituído pela Chefe Carla Coimbra Costa até à actualidade.

Depois do Pe. Franklin que esteve de 1967 a 1984, ocuparam o cargo de Assistentes o Pe. Alberto Dias de 1984 a 1991, o Pe. Ricardo Ferreira de 1991 a 2009 e, por último, o Pe. Pedro Leitão, desde 2009 até aos dias de hoje.

Com os incêndios em Outubro de 2017, o agrupamento assumiu uma postura de apoio constante às vítimas: ao todo mais de 1200 voluntários vieram de todo o país, passaram pelas diferentes freguesias, trouxeram e distribuíram comida, bens de primeira necessidade, higiene, limpeza, eletrodomésticos, mobílias e rações para animais.

Também deram muitos abraços que reconfortaram os mais desalentados e ouviram histórias de vida que teimam em continuar.

Em 2019, como objetivo de reflorestar o concelho, plantaram, com a ajuda de cerca de duas centenas de escuteiros de todo o país, 5 mil árvores em todas as freguesias do concelho.

Em 2020 comemoram o seu 50º aniversário e preparam já algumas atividades de envolvimento com a comunidade.

A parceria e disponibilidade constante com o Município, mas e acima de tudo, com os Santacombadenses, justificam por si só esta atribuição.